

SECRET

- 1 -

N.º

Jayme Portella

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA CONSULTA

AO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

16 out
1969

CASA CIVIL - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de hum mil novecentos e sessenta e nove, foi remetido a cada um dos membros do CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL o documento do seguinte teor: "Senhor Ministro (Chefe) - Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para aplicação das sanções previstas no artigo 4º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968, aos cidadãos abaixo: A) - DEPUTADOS ESTADUAIS (MDB). 1 - ROBERTO TAVARES MENDES - ALAGOAS; 2 - JOSÉ BALTAZARI NO DOS SANTOS - SERGIPE; 3 - SEBASTIÃO FABIANO DIAS - MINAS GERAIS; 4 - SILVIO MENICUCCI - MINAS GERAIS; 5 - JOÃO RODRIGUES DE OLIVEIRA - RIO DE JANEIRO; 6 - ADALGISA NERY - GUANABARA; 7 - EDNA MARÍLIA LOTT DE MORAES COSTA - GUANABARA; 8 - MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA NEVES - SÃO PAULO; 9 - GENIR JOSÉ DESTRI - SANTA CATARINA; 10 - SIEGFRIED EMANUEL HEUSER - RIO GRANDE DO SUL. B) PREFEITOS MUNICIPAIS. 1 - PAULO GRATACÓS - PETRÓPOLIS/RJ; 2 - FRANCISCO SALGOT CASTILLON - PIRACICABA/SP; 3 - IRIS REZENDE MACHADO - GOIÂNIA/GO; 4 - MANOEL CONSTANTINO DA VEIGA - CAMETÁ/PA. - Incumbiram-me os Excelentíssimos Senhores Ministros Militares, usando das atribuições que lhes confere o artigo 1º do Ato Institucional nº 12, de 31 de agosto de 1969, de solicitar o parecer de Vossa Excelência sobre a representação acima, na forma do artigo 11 do Decreto-Lei nº 348, de 4 de fevereiro de 1968. Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (as) General-de-Divisão JAYME PORTELLA DE MELLO." - Sobre cada um dos marginados, a Secretaria-Geral preparou os seguintes extratos de atividades:-----

ROBERTO TAVARES MENDES - DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS. Em 01 Ago 68 - "O meu pronunciamento, na tarde de hoje, não o posso chamar de grave, apenas, é a minha opinião que será ouvida por todos, a respeito do confinamento do Senhor JÂNIO QUADROS. Senhor Presidente e Senhores Deputados acho que a medida adotada pe

SECRET

SECRET

- 2 -

lo Governo Federal, foi a demonstração de força, acho que foi um ato anti-democrático, que vem mais uma vez, constar que a linha dura aperta o cerco contra o povo brasileiro. Acho que o ato veio não só promover o Senhor JÂNIO QUADROS, por que já era um político superado, mas, também, veio dar mais motivação para que o povo brasileiro continuasse descontente e sem acreditar mais nos atuais dirigentes do Brasil. Acho que a medida do Governo Federal seria mais aceitável se ele procurasse, imediatamente, ir ao encontro das soluções, para superar a crise que aflige a todo o povo brasileiro. Acho eu que o Governo Federal deveria encontrar soluções, atendendo as reivindicações de interesse das classes estudosas, dos operários e trabalhadores brasileiros. Assim fazendo, o Governo Federal estaria contribuindo para a tranquilidade do povo brasileiro". Em 5 Ago 68 - Também sou de opinião que o Governo Federal cometeu mais um erro político. A prisão do líder estudantil WLADIMIR PALMEIRA, não tinha justa causa. WLADIMIR não se encontrava na prática do ilícito penal, nem as autoridades policiais agiram por força de mandato de prisão. O jovem líder da juventude brasileira dispôs-se a liderar movimento pacífico, mostrando a necessidade da reforma educacional, passando esse jovem a sofrer violência por parte da polícia da Guanabara. Em 14 Out 68 - "Sendo jovem estudante e tendo feito vários pronunciamentos de protesto pela maneira como vem sendo tratado os estudantes brasileiros, pelas autoridades, não poderia, nesta oportunidade, deixar de externar minha tristeza pelo modo violento como a polícia do Estado de São Paulo agiu contra os líderes estudantis de todo do Brasil. Nós políticos, que confiamos na juventude brasileira, constatamos que essas autoridades não estão sendo hábeis em relação aos movimentos estudantis do nosso País. Essa juventude, reivindica, através de seus líderes, reformas educacionais, oportunidades para todos nas Universidades, e não sei por que isso é encarado pelas autoridades de maneira diferente. Sentimos que falta capacidade nas citadas autoridades para promover, de imediato, soluções para que a juventude brasileira tenha uma orientação sadia e tranqüila a fim de que, amanhã o Brasil, tenha, nessa juventude, homens que amanhã vão dirigir nossas empresas e através deles, nós encontraremos solução para o problema angustiante do Brasil".

INFORMAÇÕES DO SNI - Extrato do Prontuário. - Deputado Estadual pelo MDB/AL. - Violento e perigoso, por tradição de família. - Valeu-se do tráfico de influência, durante o governo de seu cunhado, MUNIZ FALCÃO, para não ser processado por um crime de morte cometido por motivos fúteis e, depois, pela agressão contra um Juiz de Direito. - Teve um irmão, ex-Deputado ROBSON MENDES, cassado pela Revolução. Considerou injusta essa punição e declarou não ter medo dos revolucionários e que far-se-ia eleger Deputado Estadual com a influência do irmão, o que conseguiu. - É um dos líderes mais destacados do movimento estudantil subversivo, no Estado. - Subscreveu documento condenando a violência do Governo "no combate aos ideais dos estudantes", em plena efervescência das agitações estudantis. - Subscreveu requerimento à Assembléia Legislativa, exigindo voto de condenação ao

SECRET



Governo, "pelos atos de violências cometidos, pela Polícia, contra os estudantes da Universidade de Brasília". - Requereu à Assembléia Legislativa fôsse feito a pelo ao Governador da Guanabara no sentido de que fôsse libertado WLADIMIR PALMEIRA, "o mais autêntico e moderado líder estudantil da época". - Condenou o confinamento de JÂNIO QUADROS, como "demonstração de força do governo"; "ato antideocrático e prova de que a linha dura aperta o cêrco contra o povo brasileiro". HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1958 - Registrado que, em noite de festa no IATE CLUBE PAJUSSARA (Maceió-AL), saindo em companhia de outros, alta madrugada, disparou um revólver de sua propriedade e matou um rapaz com o qual discutia por motivos fúteis. O fato ocorreu durante o Governo de seu cunhado MUNIZ FALCÃO, razão pela qual não foi processado. - Esbofeteou um Juiz de Direito, Doutor PEDRO ROCHA ACIOLI, no Clube Felix Alagoano, conforme certidão existente, mas não foi processado. Em Nov 66 - Acusou a Revolução pela "cassação injusta do mandato de seu irmão, ex-Deputado ROBSON MENDES", e declarou que, como desafio, será candidato à Deputado Estadual com o apoio desse irmão. - Foi eleito Deputado Estadual, pelo MDB/AL. Em Jun 68 - Assinou documento criticando "a violência do Governo para combater ideais", por ocasião de manifestações estudantis. Em Ago 68 - Registrado que vem se destacando como um dos líderes do movimento estudantil. Em Out 68 - Subcreveu Requerimento à Assembléia de Alagoas, pedindo voto de condenação aos atos de violência praticadas por policiais do Distrito Federal, contra estudantes da Universidade de Brasília.

.....

JOSÉ BALTAZARINO DOS SANTOS - DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES. Extra to de Prontuário. - Deputado Estadual pelo MDB/SERGIPE. - Foi preso em flagrante por ter atirado contra FRANCISCO SALMERON GENTIL. - Foi denunciado como co-autor do assassinato de DOMINGOS ROCHA SOBRINHO. Não foi processado porque a Assembléia Legislativa de Sergipe, negou licença. - Foi eleito Deputado Estadual por influência de seu pai que é deputado cassado e de outros anti-revolucionários. - Votou contra a licença para processar o Deputado FRANCISCO TELES DE MENDONÇA, acusado de mandato de assassinato. - Não possui condições morais e intelectuais para o cargo. - Conseguiu adiantamento da Mesa da Assembléia Legislativa, através de vales. - Recebeu diárias correspondentes às sessões que não compareceu na Assembléia Legislativa de Sergipe. - Um dos responsáveis pela decretação do recesso da Assembléia Legislativa de Sergipe. - Político da pior estirpe cuja permanência no cenário político é contraindicada pelo Comandante Militar da Área. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1957 - Preso em flagrante por ter disparado dois tiros de revólver contra FRANCISCO SALMERON GENTIL, tendo a vítima sofrido lesões corporais. Em 1966 - Eleito Deputado Estadual pelo MDB, Sergipe, por influência de seu pai o ex-Deputado cassado BALTAZAR FRANCISCO DOS SANTOS e outros anti-revolucionários. Em 1967 - Denunciado como co-autor do assassinato de DOMINGOS ROCHA SOBRINHO, praticado por JOÃO PEREIRA

SECRETO

- 4 -

RA DA SILVA. Deixou de ser processado porque a Assembléia Legislativa não concedeu a licença. Em 1968 - Votou contra a licença para processar o Deputado FRANCISCO TELES DE MENDONÇA (CHICO DE MIGUEL) acusado de mandante do assassinato do Deputado Estadual MANOEL FRANCISCO TELES. - Obteve junto a Mesa da Assembléia, adiantamento em dinheiro, mediante vales. - Revelou-se completamente despreparado para o alto cargo que exerce e sem condições morais para permanecer. - Apoiou todos os desmandos e projetos considerados ilegais apresentados à Assembléia e as desonestidades praticadas pela Mesa da Assembléia. - Aproveitou-se do cargo para praticar atos de violência. - Dedicado ao vício da bebida e assíduo frequentador do baixo meretrício. - Recebeu, juntamente com outros deputados, diárias correspondentes às sessões extraordinárias a que não compareceu. Em Fev 69 - Em 22 de fevereiro, na zona do baixo meretrício, teve acirrada altercação com soldados. Posteriormente, em revide tentou atropelar um dos desafetos, o fato foi amplamente divulgado pela imprensa causando péssima repercussão na opinião pública. - Comprou de um seu colega no recinto da Assembléia Legislativa material contrabandeado.---

.....
SEBASTIÃO FABIANO DIAS -

Extrato de Prontuário do SNI. Em 1964 -

Participou de várias reuniões no Sindicato dos Mineiros e compareceu ao comício anti-revolucionário, realizado às 10 horas do dia 19 de abril de 1964, onde ofereceu gasolina, dinheiro e tudo o que a Prefeitura pudesse dar aos operários anti-revolucionários. O fato consta do Relatório do IPM de Nova Lima, realizado pelo Capitão ANTÔNIO MARIA CLARET DA SILVA e foi confirmado no Inquérito realizado pelo Delegado Doutor DIOSCÉLIO DE OLIVEIRA CABRAL. - A Câmara Municipal declarou seu "impeachment", no dia 27 de maio, mas revogou essa decisão pela Resolução nº 39. - O Auditor da 4ª RM julgou a Justiça Militar incompetente para apreciar o IPM em que foi indiciado como Prefeito e do qual consta que o marginado exerceu atividades subversivas, tais como: participar da campanha chamada de Defesa do Minério, de inspiração comunista; gastar dinheiro do município nessa campanha; ser integrante do chamado Grupo dos Onze, inclusive, aliciando outros cidadãos para que ingressassem nesses grupos; tomar parte na Campanha de Alfabetização de Adultos, pelo sistema PAULO FREIRE. - Foi indiciado para efeito de cassação e suspensão de seus direitos políticos, pela Comissão de Investigações de Minas Gerais. - Foi indiciado em IPM da ID/4, de que foi Encarregado o Capitão A. M. CLARET DA SILVA. Em 1965 - A Câmara Municipal, contrariando a Lei nº 28, de 1947 (Lei de Organização Municipal), elevou seus subsídios e sua verba de representação. - Tudo indica que Prefeito e Câmara estivessem mancomunados, pois os subsídios dos vereadores foi aumentando e os edis obtiveram as seguintes compensações: a esposa do Presidente da Câmara foi nomeada funcionária do Abrigo de Menores; a esposa do Vereador JOSÉ ALVES ANDRADE foi nomeada funcionária do Posto de Higiene; o Vereador ORLANDO MOSELLI foi nomeado disciplinar do Colégio Estadual; a Vereadora ODÚLIA CIFUENTES obteve definitiva regularização de

SECRETO

N.º
[Handwritten signature]

sua situação na Coletoria Estadual; o Vereador FELISBERTO CALDEIRA BRANT, ganhou emprêgo na HANNA, por intermédio de CECIL JONES, a pedido de SEBASTIÃO FABIANO DIAS; o Vereador VICENTE SEABRA obteve serviços de empregados da Prefeitura em sua fazenda, etc... Em 1966 - JOSÉ DUARTE BASTOS, substituindo o marginado na Prefeitura de Nova Lima, após tomar conhecimento das irregularidades constatadas e comprovadas, solicitou ao Comandante da ID/4, uma devassa na administração de seu antecessor. Da documentação que encaminhou ressaltam: que o novo Prefeito assumiu a Prefeitura com ressalvas, em virtude, entre outras coisas, de haver, no cofre, Cr\$ 15.459.701 em vales, na maioria irregulares; a consignação no orçamento, de Cr\$ 6.000.000,00 para viagens administrativas, quando se sabe que Nova Lima se situa a menos de 20 Km da Capital do Estado; o montante da dívida da Prefeitura, que passou de Cr\$ 15.995.798, em 1963, para Cr\$ 194.609.177, em 1966 e o recurso interposto ao Tribunal de Contas do Estado, contra a aprovação indevida das contas do Prefeito anterior pela maioria dócil da Câmara Municipal. Relatório da Comissão de Inquérito nº 79/66. O Senhor SEBASTIÃO FABIANO DIAS, foi envolvido neste Inquérito notando-se sua responsabilidade nos seguintes fatos: - Responsável pela desapropriação da Estrada de Nova Lima e Raposos de forma irregular, desnecessária, onerosa e insensata. - Foram irregulares os atos do Prefeito quanto a construção do Mercado de Emergência na Praça da Bandeira. - Foi irregular e ilegal o pagamento das taxas de luz pela Prefeitura à CEMIG. - Venda irregular de fio de cobre, retirado da antiga rede elétrica. - Houve irregularidades na compra de ações da CEMIG e na transferência de responsabilidade de fornecimento de energia da Prefeitura à CEMIG. - Concedeu gratificações irregulares a funcionários da Prefeitura. - Adquiriu material sem concorrência e efetuou pagamentos sem comprovação da entrada do material. Relatório do IPM do Capitão ANTONIO M. CLARET. Teve seu impedimento votado pela Câmara de Vereadores. - Emprestou solidariedade ao sindicato dos mineiros, comparecendo ao comício anti-revolucionário realizado dia 19 Abr 64. - Ofereceu gasolina, dinheiro e tudo que a Prefeitura pudesse dar aos operários anti-revolucionários.-----

.....
SILVIO MENICUCCI -

Extrato de Prontuário do SNI. Em 1966 -

Em sua campanha eleitoral, como candidato a Deputado Estadual, fez pronunciamento pela TV, declarando: "fomos oprimidos por um regime de força, por uma ditadura que se implantou em 1930 em nosso País" "sentí que esta geração de moços que agora se prepara para receber as responsabilidades da condução dos destinos desta Nação, está também sendo ameaçada de uma forma muito mais aterrorizadora do que aquela que a nossa geração sofreu"; "não satisfeitos com a marginalização da liberdade, os homens que se instalaram no governo e que antes prometeram ao povo brasileiro a pacificação do regime democrático, lançaram-se voluntariamente contra este sistema de governo e afastaram do nosso País a participação do povo na destinação de seus dias do porvir". Em 1967

Registrado que: tem grande prestígio político na região de Lavras, onde foi eleito na legenda do MDB; foi Prefeito de Lavras, pelo ex-PSD; exerceu as funções de Diretor da Santa Casa de Misericórdia de Lavras; é elemento ligado a TANCREDO NEVES; seu objetivo na Assembléia Legislativa é a preservação do prestígio político de seus cabos eleitorais e o atendimento das reivindicações da região que o elegeu. - Afirmou que existe um processo em evolução no País, visando à implantação de uma ditadura de direita. - Assinou telegrama pedindo, ao Presidente, revisão da cassação de JUSCELINO KUBITSCHEK. - Como Deputado Estadual, pelo MDB, declarou-se favorável à organização da Frente Ampla. Em 1968 - Declarou, na Assembléia Legislativa, que o MDB de Lavras deu um exemplo de generosidade, deixando de cassar o Prefeito JOÃO MODESTO DA SILVA, como prova cristã de que não deseja para si. - No programa "Jornal dos 12", da Rádio Itatiaia, falou da "incapacidade do governo para encontrar soluções que ponham fim aos sofrimentos do povo" e que "melhor seria, ao invés de culpar o Partido da Oposição, que o Governo encontrasse o caminho certo para diminuir o sofrimento do povo, que vem, principalmente, em decorrência da desastrosa política do arrôcho salarial". - Disse que agitadores da Linha Dura estão incentivando a luta dos estudantes para conseguir um regime de exceção. - Declarou, em discurso na Assembléia Legislativa, que o Governo tem negligenciado no estímulo à infra-estrutura econômica, faltando-lhe filosofia política, uma doutrina autêntica de Estado, um programa de Governo, sem o que nada poderá realizar para o desenvolvimento de uma nação e para obter-se um clima real de paz social. - Disse que o MDB não quer saber do Governo e fará oposição dinâmica. - Registrado que é sócio de firma organizada em Lavras, sob a razão social "Construtora Nacional de Habitações Ltda", com capital de NCr\$ 30.000,00. - Referindo-se à concessão do título de cidadão honorário a HELDER CÂMARA, declarou que este é alguém com responsabilidade e projeção nacional e que, portanto, não aceitava o argumento de que o Arcebispo não merece o título porque nunca veio a Minas, pois nesse argumento "há o medo de ver a consagração de alguém que vai contra seus privilégios, porque defende interesses das camadas populares". - Declarou que os encontros por ele idealizados procuram ampliar o eleitorado opositor, visando às eleições de 1970, e que, para isso, estava levando a esse eleitorado mensagens mais palpáveis, com a promessa de luta contra o arrôcho salarial e de participação satisfatória do empregado nos lucros da empresa. - Em declarações à imprensa, disse que o governo está caminhando erradamente, por evitar o diálogo franco com os operários metalúrgicos do interior paulista e voltar-se sistematicamente contra o clero, afastando-o dos movimentos reivindicatórios que empolgam tôdas as áreas da população nacional. - Declarou que a fascistização, como método encontrado pelo governo para solucionar crises, não poderá surtir os efeitos que o povo espera pacientemente, pois é ele um produto da violência, e, nesse caso, sucessivas violências se despontam para o combate à opressão e ao descaso. - Declarou à imprensa que condenava o Governo por ter

SECRET

- 7 -

N.º

[Handwritten signature]

autorizado o confinamento de JÂNIO QUADROS, o que, do ponto de vista político, é uma nova atração para ser explorada na concentração do Coronel FABRICIANO. - Declarou que o governo reiniciou o processo punitivo, arbitrário, atendendo a grupos minoritários que procuram orientar o País em função de interesses marcadamente grupelistas, em prejuízo flagrante do exame e solução das necessidades públicas. - Declarou que o governo precisa preocupar-se mais com os assuntos relacionados com o desenvolvimento brasileiro e deixar de lado a preocupação pueril de que existe subversão. "Desejamos que a eles o governo dê a mesma ênfase que ao combate à corrupção e teremos motivos para acreditar que o governo tem pelo menos a intenção de atingir objetivos sérios no exercício de sua elevada função". Em companhia de RENATO AZEREDO, CARLOS MURILO, SEBASTIÃO FABIANO e outros deputados, tomou parte em um almoço com JUSCELINO KUBITSCHEK, em Diamantina, onde o ex-Presidente compareceu para um "festival de violões". - afirmou à imprensa da Capital não acreditar na existência de um plano subversivo de responsabilidade de qualquer liderança sindical de esquerda. - Criticou declarações do Ministro PASARINHO sobre as greves de Belo Horizonte. - Disse que considera o projeto de convocação da constituinte como tentativa de desviar a atenção das forças oposicionistas e impedir que elas continuem com o proselitismo em todos os Estados do País. - Criticou e passou a obstruir, na Assembléia Legislativa, requerimento em que o Deputado GERALDO QUINTÃO, pediu que fosse consignado, em Ata, um voto de congratulações com o Presidente da República e seus Ministros e ainda o Engenheiro ELISEU REZENDE, pelo fiel cumprimento do que prometeram a Minas, quando da instalação do Governo Federal em Belo Horizonte. - Iniciou campanha de aliciamiento de antigos pessedistas que se encontravam na ARENA, e, em circular-convite escreveu: "Temos uma dívida a saldar com o ex-Presidente JUSCELINO KUBITSCHEK e com o ex-Deputado SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA e sentimos estar chegando o momento de homenageá-los, dando-lhes, na afirmação da nossa união, um testemunho de que foram e serão as verdadeiras inspirações de nossas lutas políticas". - Declarou que a transferência do título eleitoral de Dona SARAH KUBITSCHEK para Minas, com o seu possível ingresso no MDB, conseguiu surpreendentemente unificar o Partido, "que vai levando o carro com persistência e coragem, devido ao cimento do juscelinismo, que é uma devoção política que crescia pelo interior de Minas". - Foi um dos articuladores das visitas de JUSCELINO KUBITSCHEK a Governador Valadares, Sacramento e Uberaba. - No episódio da cassação do mandato do Deputado MARCIO MOREIRA ALVES, declarou que, com a substituição de Deputados na Comissão de Justiça, "ficou selada, de uma vez por todas, a sorte do deputado carioca, vítima de grupos minoritários que atendem unicamente aos apêlos do Presidente da República, deixando de lado a Constituição Federal". - Declarou não ver a subversão dos padres que foram presos no bairro do Horto, em Belo Horizonte.-----

.....
JOÃO RODRIGUES DE OLIVEIRA -

DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFOR

SECRET

MAÇÕES. Extrato de Prontuário. - Deputado Estadual, pelo MDB/RJ. - Agitador comunista, desde 1936. - Participou de depredações e saques a casas comerciais, em Campos, Estado do Rio de Janeiro, durante a guerra. - Dirigiu o jornal "Fôlha do Povo", de Campos/RJ, órgão de orientação comunista. - Solicitou ao Presidente da República (1960) a legalização do Partido Comunista Brasileira. - Assinou manifesto de solidariedade ao povo cubano. - Apresentou projeto, aprovado pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, concedendo pensão aos beneficiários dos servidores demitidos com base no Ato Institucional. - Envolvido no IPM do ISEB, por ter feito um "Curso Extraordinário sôbre Problemas Brasileiros". Manifestou-se contrário à nova Lei de Imprensa. - Protestou contra o "confinamento" do jornalista HÉLIO FERNANDES. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1936 - Participou de agitações promovidas pelos comunistas, no Rio de Janeiro, ocasião em que foi preso pela Polícia Fluminense. - Em Ago 38 - Detido, no Município de Campos, Estado do Rio de Janeiro, pela DOPS/RJ, dia 11, foi encaminhado à Casa de Detenção, onde permaneceu até o dia 17. - Em 1940 - Durante a guerra, foi o principal orientador das depredações e saques em casas comerciais, na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro. Em Jun 43 - Foi condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional a um ano de prisão, por haver infringido o artigo nº 28 da Lei nº 4766/1942. - Em Jul - Foi posto em liberdade por ter sido absolvido pelo Tribunal de Segurança Nacional, em virtude de apelação. - Em 1954 - Dirigiu a "Legião pelos Direitos de Campos, órgão ilegal que fazia ataques às autoridades constituídas. - Dirigiu o jornal "Fôlha do Povo de Campos", de orientação comunista. Em 1960 - Participou do Diretório do Partido Socialista Brasileiro, no Rio de Janeiro, juntamente com os comunistas JORGE GUERRA MENDES, JOÃO FERNANDES, ISRAEL JACOB ABERBACH e outros agitadores do PC. - Inscreveu-se e frequentou o curso extraordinário do ISEB, sôbre Problemas Brasileiros. Em Jul - Conforme publicação feita pelo jornal "NOVOS RUMOS", subscreveu moção à Mesa da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, solicitando ao Presidente da República fôsse legalizado o PCB, nos seguintes termos: "Requeremos à Mesa, na forma regimental, seja solicitado ao Exmº Sr Presidente da República a legalização do PCB, a fim de que a plenitude dos direitos constitucionais seja assegurada e a liberdade de pensamento se torne uma realidade". Em Dez - Assinou manifesto de solidariedade ao povo cubano, contendo apêlo ao povo pela união em tórno da Comissão Brasileira Contra a Intervenção em Cuba, que seria fundada no dia 16, com ato público, no salão nobre da Assembléia Legislativa da Guanabara. Em Out 62 - Candidatou-se à reeleição como Deputado Estadual, pelo Estado do Rio de Janeiro. Foi eleito 1º Suplente de Deputado, pelo PSB. Em Mai 65 - Apresentou projeto concedendo pensão aos beneficiários dos servidores demitidos com base em dispositivos do Ato Institucional. (O projeto foi aprovado em primeira discussão, pela Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro). Em Jul 66 - Registrado que é fichado na DOPS/RJ, como comunista. - Teve o seu extrato de Prontuário organizado com vistas à aplicação das sanções do Ato Institu

SECRETO

- 9 -

N.º

[Handwritten signature]

cional nº 2. Em Set - Implicado no IPM do ISEB. Em Nov - Sua candidatura a Deputado Estadual pelo MDB/RJ foi impugnada pelo Procurador Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, pelo que recorreu e obteve ganho de causa. - No dia 15, foi reeleito Deputado Estadual, pela legenda do MDB/RJ. Em Dez - Manifestou-se contrário ao Projeto de Lei de Imprensa, enviado pelo Presidente CASTELO BRANCO à apreciação do Congresso, por julgar que o documento, ao invés de afirmar a liberdade de imprensa no País, procurava cerceá-la. Em Jul 67 - Disse não concordar com artigo subversivo, escrito pelo jornalista HÉLIO FERNANDES, mas declarou pela imprensa: "Condeno o confinamento de HÉLIO FERNANDES, por considerar ilegal sendo uma séria ameaça à liberdade de pensamento". Em Mai 68 - Como Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, não aceitou a tese defendida por alguns setores do MDB de que o Partido deveria autodissolver-se. Em Jun - Na qualidade de relator da Comissão Constitucional da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, deu parecer favorável ao projeto de emenda constitucional que concedia imunidades parlamentares aos vereadores fluminenses. Em Ago - Da Tribuna da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, vem fazendo violentos ataques contra o Secretário de Segurança, Tenente-Coronel FRANCISCO HOMEM DE CARVALHO, partindo da hipótese de que a SSP/RJ estaria conivente com a atuação do chamado "esquadrão da morte". DO MINISTÉRIO DO EXÉRCITO - ID/1 e Guarnição de Niterói-São Gonçalo: Membro atuante do extinto Partido Socialista Brasileiro (PSB). - Foi preso em 1936 por agitação, em 1938 e 1943. - Foi diretor da Comissão Central Diretora, pelos Direitos de Campos, órgão ilegal que atacava as autoridades constituídas. - Em 1960 - Fêz parte do Diretório do PSB, juntamente com os comunistas JORGE GANDRA MENDES, JOÃO FERNANDES, ISRAEL JACOB AVERBACK e outros. - Teve a sua candidatura a deputado estadual impugnada pelo Tribunal Eleitoral, tendo ganho de causa em instância superior. - Estêve preso em Niterói quando da edição do Ato Institucional nº 5. - Na conclusão do IPM instaurado pela ID/1, consta: "Praticaram o delito de prevaricação (artigo 319, combinado com o artigo 25, todos do Código Penal) os integrantes da Comissão Executiva da Assembléia Legislativa que, verificando uma série de ilícitos praticados por funcionários da tesouraria da referida Assembléia, não tomaram as providências legais de apuração de responsabilidades penal e administrativa, a saber: RAUL DE OLIVEIRA RODRIGUES, NICANOR ABREU CAMPANÁRIO, JOÃO RODRIGUES DE OLIVIERA....." - DO MINISTÉRIO DA MARINHA/CENIMAR Em 1962 - Foi Secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Em 1964 - Informe S/A - Frequenter assíduo da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Campos, entidade que congregava inúmeros comunistas em sua direção, antes da Revolução. Em 10 Out 66 - Foi pedida ao Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro a impugnação de sua candidatura a Deputado Estadual. Em 19 Out 66 O Tribunal Regional Eleitoral rejeitou a impugnação de sua candidatura, por falta de provas atualizadas. Em 4 Jan 67 - Durante a solenidade da diplomação dos eleitos no Estado do Rio de Janeiro, protestou contra a "nova Lei de Imprensa",

SECRETO

SECRET

- 10 -

declarando que: "estamos sendo levados a uma ditadura pior que a do Estado Nôvo".
Em 6 Jan 68 - Juntamente com outros políticos foi denunciado, por subversão, à
Justiça Fluminense. Em Dez 68 - Estêve preso em decorrência do Ato Institucional
nº 5. - DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL/RJ - Fichado neste Departa
mento como comunista. - Já foi preso em 1936, pela Polícia Política Fluminense ,
por agitações comunistas. - Durante o período de entrada do Brasil na guerra, foi
orientador de "quebra-quebra" e saques nas casas comerciais de Campos, Estado do
Rio de Janeiro. - Foi, junto com ADÃO VOLOCK, orientador da campanha naquele mu
nicípio fluminense, para liberdade de LUIZ CARLOS PRESTES.-----

ADALGISA NERY -

DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA LE
GISLATIVA. Em 18 Mai 65 - "Revolução é for

ma de mudança de um sistema de Governo e não mudança de pessoas portadoras de
mentalidade antinacional. O Presidente GOULART foi deposto pelos militares por
suas tendências à linha comunista, dizem os vencedores de 1º de abril. Muito bem.
Mas não será igualmente traição ao Brasil entregá-lo a outra potência mundial
em vêz de defendê-lo e reitegrá-lo, nos seus próprios interesses, direções e con
veniências? Parece-nos que o Brasil foi tirado das mãos de um assaltante e entre
gue às mãos de outro. Com isto deu-se o maior fortalecimento da escravização pe
lo estrangeiro que já a praticava anteriormente. A comunização tão falada não
passava, na ordem dos fatos reais de uma hipótese, enquanto que a Washingtoriga
ção do Brasil foi um fato concreto, oficializado e consumado depois de 1º de a
bril. "O Brasil por êste Acôrdo tornou-se um quintal, sem mesmo possuir o direi
to de plantar capim em seu solo". "A indisciplina militar que deu motivo ao 1º
de abril hoje transferiu-se para os altos escalões das nossas classes armadas. O
Marechal CASTELO BRANCO faz uma declaração e dias depois um General, um Coronel e
até mesmo um Major faz pela imprensa afirmações em contrário falando em seu nome
pessoal. Mas o militar não tem mais um Código de Disciplina? O Ato Institucional
anulou os regulamentos militares? "A minha total repulsa a atual dominação es
trangeira do Brasil através do espírito militarista que invadiu o Brasil". INFOR
MAÇÕES DO SNI - Extrato do Prontuário. - Deputada Estadual, pelo MDB/RJ. -Membro
do Partido Comunista. - Defendeu e pregou as teses comunistas no seio dos inte
lectuais, na imprensa, no Legislativo e no meio estudantil. - Foi convidada a ir
à China Comunista. - Em 1960, ingressou no Partido Comunista e compareceu a ins
talação do 5º Congresso do PC e à abertura da "Convenção Nacionalista", patrocina
da pelo PCB. - Colaboradora do jornal "Última Hora". - Membro Fundadora do "Co
mando dos Trabalhadores Intelectuais", perigosíssima organização de Frente Comu
nista, de grande influência sôbre a opinião pública. - Admite ser subversiva e
"Socialista". - Grande doutrinadora comunista, segue eficazmente os processos
recomendados pela estratégia revolucionária do Movimento Comunista Internacional.
Assinou manifesto de apoio à UNE. - É uma das mais notórias propagandistas do

SECRET

Luiz Carlos Prestes 21

comunismo no Brasil e de sua penetração no seio da massa, dado o seu prestígio como literata e poetisa e à sua firme atuação ideológica. - Comunista e Agente de Influência Comunista a cassação de seus direitos políticos se impõe no interesse da Segurança Nacional e dos ideais da Revolução. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

Em Abr 51 - Compareceu a uma reunião realizada na sede da "Liga Brasileira das Liberdades Democráticas", para planejar como libertar ELISA BRANCO, que se encontrava presa. Em Set 59 - Foi convidada para participar da viagem à China Comunista, juntamente com o Senhor LUIZ CARLOS PRESTES, para as comemorações do 10º aniversário da Revolução Comunista na China. Em Mai 60 - Vem mantendo contatos com a Legação Tcheca. Em Jun 60 - Registrado que é colaboradora do jornal "Última Hora", do Rio de Janeiro/GB. Em Ago 60 - Após haver entrado em contato com os líderes sindicais, manteve um encontro com os estudantes universitários e secundários, falou sobre o nacionalismo e disse haver Cuba aberto uma porta para todos os povos da América Latina. Em Set 60 - Compareceu à solenidade de abertura da Convenção Nacionalista, realizada na sede do IAPM e patrocinada pelo PCB. - Compareceu à instalação do 5º Congresso do PC, à Travessa FRANCISCO SERRADOR, nº 90. Em Out 60 - Ingressou no Partido Comunista, entregando a JOSÉ BENAIN sua biografia. (Com sua inscrição, o PC terá, na Constituinte da Guanabara, dois representantes: HÉRCULES CORRÊA DOS REIS (PTB) e a marginada (PSB), além de ROLAND CORBIER que embora não sendo membro ostensivo do PC, é seu contribuinte mensal). Em Dez 60 - Foi convidada a comparecer ao ato público de solidariedade ao povo cubano a se realizar na Câmara Municipal de Nilópolis. - Assinou manifesto de solidariedade ao povo cubano, encerrado com um apelo à união em torno da "Comissão Brasileira contra a Intervenção em Cuba". Em Fev 61 - Assinou um manifesto contra o ditador STROESSNER. - Atacou o Acordo Militar Brasil-EUA, afirmando, com base em meias verdades apresentadas insidiosamente, que "os EUA não se contentam em fiscalizar os equipamentos entregues por alto preço, mas fiscalizam, também, as mentalidades, alienam o raciocínio e mobilizam os brasileiros a serviço da idéia colonialista". Em Abr 61 - Assinou manifesto de apoio ao "Encontro Latino Americano de Mulheres". - Assinou um manifesto de intelectuais e artistas brasileiros, contra a invasão do território cubano. - Assinou um manifesto de apoio a FIDEL CASTRO. - Foi convidada para o ato comemorativo do 30º aniversário da República Espanhola, patrocinado pela UNE e UBES, a ser realizado na sede da UNE. Em Jul 61 - Manteve contato com SAMUEL WAINER, em torno da reunificação do PCB. Em Mai 62 - Pronunciou uma conferência, em Belo Horizonte, sobre a "América Latina e os Estados Unidos", patrocinada pelo Centro Acadêmico AFONSO PENA, na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, explorando os costumes chavões comunistas contra os americanos do norte, sua exploração sobre os subdesenvolvidos, sua ganância, sua pseudo-ajuda, sua exploração sem fim, o caso cubano, o estanho da Bolívia, o domínio capitalista, etc. Em Jul 62 - Estêve presente ao comício da "Frente de Libertação Nacional" contra o aumento de impostos, de gêneros, e por um gabinete nacionalista e democrático. Em Set 62 - Assinou um manifesto à

SECRET

- 12 -

Nação, contra a agressão à Cuba. Em Out 62 - Assinou a convocatória para a realização do Congresso Continental de Solidariedade à Cuba. Em Out 63 - Tornou-se membro -fundador do Comando dos Trabalhadores Intelectuais (CTI). Em Mai 64 - Tem recebido material de propaganda subversiva procedente de Cuba. Em Jun 64 - Recebia, em sua residência, membros do CGT. Em Jun 65 - Votou contra o chamado "Panamá" da Assembléia Legislativa da Guanabara. - Assinou manifesto pela liberdade de ÊNIO DA SILVEIRA. Em Ago 65 - Estêve presente à posse da nova diretoria do CA CO. Em Jan 66 - Afirmou: "quando falham todos os esforços, é a hora da Revolução" "A Revolução feita contra a corrupção precisa agir, antes que seja tarde de mais". Em Out 66 - Está envolvida no IPM do PC. Em Nov 66 - Foi reeleita para a Assembléia Legislativa da Guanabara, pelo MDB, com 14.366 votos. Em Jul 67 - Afirmou: "sou subversiva, desde 8 anos de idade, quando me revoltava contra os métodos de educação do colégio onde estudei". - Recordando sua iniciação política, declarou: "Toda a minha atuação nacionalista é fruto da vivência e observação da vida, assim como da minha opção socialista". Em Set 67 - Foi acusada, pelo Deputado FIO RAVANTE FRAGA de "estar a serviço de potência estrangeira". - Constou da relação dos comunistas que cooperam mais ativamente para o desenvolvimento do comunismo, organizada pela Agência SP do SNI, com a seguinte anotação: "doutrinadora".

EDNA MARÍLIA LOTT DE MORAES COSTA - DISCURSOS PRONUNCIADOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA GUANABARA. Em 15 Mai 66 - Da en

trevista do Marechal HALL ao Correio da Manhã. "Vemos através desta entrevista a solução para que a democracia reine em sua plenitude em todo o território nacional: é a anistia ampla e total. Essa tese do ilustre Marechal é também compartilhada por outros. Vimos as entrevistas do Marechal LOTT, as palavras do General JAIR DANTAS RIBEIRO e PERY BEVILACQUA, sendo que êste deu uma entrevista ao Correio da Manhã". Em 5 Out 67 - "Depois de amanhã, 7 de setembro, o povo brasileiro celebrará a sua data máxima, isto é, a sua independência política. Quando êste povo sentindo que já podia, por si só dispor do seu destino, governar-se e desenvolver-se, também, sozinho, conseguiu sua liberdade. É um exemplo do passado para o brasileiro de hoje que tem de continuar com outras lutas; de independência, de liberdade contra o analfabetismo, contra o subdesenvolvimento, contra todos aqueles que espoliam e a favor de um Brasil melhor, de um povo feliz, que possa viver em paz e ter condições mínimas de vida". INFORMAÇÕES DO SNI - Extrato do Prontuário. - Deputado Estadual, pelo MDB, tendo pertencido aos quadros do ex-PTB. - Implicada no IPM do Partido Comunista. - Participou de Ato público em prol da anistia para os sargentos presos em Brasília, juntamente com representantes da CGT, UNE e das Ligas Femininas Estaduais. - Participou do chamado "PANAMÁ" da Assembléia Legislativa da Guanabara, pela nomeação de um filho. - Proferiu, na Assembléia Legislativa da Guanabara, em 1965, vários discursos redigidos por KAR DECK LEME. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em Abr 69 - Estêve em Belo Horizonte, a con

SECRET



vite do "Movimento Nacionalista", organização orientada pelos comunistas, tendo cumprido programa organizado pelo PC. Em Abr 61 - Assinou memorial de convocação para o Congresso Latino Americano de Mulheres, de inspiração comunista. Em Mai 61 - Visitou o Coronel OSCAR GONÇALVES BASTOS, quando o mesmo esteve preso no 2º BIB. - Como membro da Comissão Executiva Nacional do Movimento Nacionalista Brasileiro, assinou manifesto de repúdio à invasão de Cuba. Em Jul 61 - Estêve presente a um ato público realizado no auditório da ABI, para prestar solidariedade aos perseguidos políticos pelos regimes ditatoriais de Portugal e Espanha. Em Set 61 - Participou da mesa que dirigiu os trabalhos na conferência do Deputado FRANCISCO JULIÃO sobre o tema: "Reforma Agrária", realizada no auditório da ABI. Em Mai 62 - Participou da mesa diretora dos trabalhos da conferência sobre "Utilização Pacífica da Energia Nuclear", na sede do Sindicato dos Professores. Em Jun 63 - Assinou, com vários deputados, manifesto de apoio à UNE.- Enviou telegrama ao Presidente da República, solicitando anulação de transferência de sargentos que participaram de homenagem ao General OSVINO. Em Jul 63- Foi uma das convidadas de honra para assistir ao "Ato de Solidariedade ao Povo Espanhol" realizado na ABI (A principal finalidade do Ato foi pugnar pelas liberdades democráticas, direitos sindicais para os trabalhadores espanhóis, justas reivindicações econômicas e anistia geral para os presos políticos). - Publicou artigo sobre os princípios de autodeterminação e não intervenção. Em Dez 63 - Assinou manifesto-apêlo do Movimento Brasileiro de Solidariedade à Cuba. - Participou do "Ato Público" em prol da anistia para os sargentos presos em Brasília, ao qual compareceram as seguintes entidades comunistas e pseudo-nacionalistas : CGT, UNE, Liga Feminina da GB - RS - RJ - PR - SP, PUA, Movimento Nacional dos Sargentos. Em Mai 64 - Foi à Teresópolis, para convencer o Marechal LOTT a aceitar candidatura para Presidência da República, no caso de impedimento de JUSCELINO. Em Ago 64 - Fêz parte da Comissão Executiva do PTB, que preparou manifesto ao povo brasileiro, no qual são citados vários trechos da Carta Testamento de VARGAS, e que foi distribuído no dia 24. Em Mai 65 - Participou do chamado "PANAMÁ" da Assembléia Legislativa da Guanabara, pela nomeação de seu filho OSCAR HENRIQUE. Em Set 65 - Dirigiu o esquema da campanha eleitoral de NEGRÃO DE LIMA. Recebeu, em sua residência, vários oficiais atingidos pelo Ato Institucional, após a realização da convenção do PTB/GB. Em Nov 65 - Da tribuna da Assembléia Legislativa, esclarecendo sobre sua convocação para prestar declarações no IPM que investiga as atividades comunistas no Brasil, declarou ter sido convocada como testemunha e que, sendo os IPMs sigilosos, os indiciados ou testemunhas poderiam ser responsabilizados caso dessem divulgação aos assuntos nêles focalizados. Em Mai 66 - Foi o único integrante da mesa da Assembléia Legislativa/GB que não assinou a redação final do projeto de resolução que reorganiza o quadro de pessoal do Legislativo e exonera os remanescentes das nomeações de 1964. Em Jun 66 - Compareceu à festa comemorativa do XV aniversário da Última Hora. Em Ago 66 - Falou

sôbre a morte de GETÚLIO dizendo que "o dia 24 de agosto foi o dia em que o povo brasileiro perdeu seu maior líder dos tempos modernos". Em Out 66 - Referindo-se aos incidentes entre estudantes e policiais, pediu que fôsem apontados os culpa dos diretos pela agressão aos estudantes e afirmou que a polícia tem como objetivo proteger a população e não espancá-la. - Negando notícias divulgadas pela imprensa, afirmou que não está envolvida em IPM nenhum e que apenas participou de um dêles, o do Partido Comunista, como testemunha. Em Nov 66 - Foi eleita, para a Assembléia Legislativa da Guanabara, pelo MDB, com 25.694 votos. - Declarou não ver, nas eleições, a solução para os problemas do País. - Recebeu um exemplar do "Manifesto" de apoio à Campanha de Agitação Estudantil, comandada pela UNE e elaborado pelo "Grupo Militar de Asilados Brasileiros em Montevidéu". Em Fev 67 - Teceu considerações sôbre o problema educacional na Guanabara, declarando que não adianta o Governo inaugurar novas escolas sem, antes, resolver o problema salarial das professoras. Em Jan 68 - Compareceu a uma reunião do MDB/GB, onde foram aprovadas a convocação da Convenção Nacional do MDB para tomada de posição contra o estabelecimento do "Estado Militarista" no País e a mobilização do Partido para uma campanha de vulto pelo restabelecimento das eleições diretas em todo o País. OUTRAS INFORMAÇÕES - Da Secretaria do Gabinete Militar da Presidência da República, Jun 63. - Telegrama enviado pela indiciada ao então Presidente JOÃO GOULART: "Encareço atenção vossência anulação transferências impostas Subtenentes e Sargentos participaram homenagem General OSVINO realizada IAPC pt Referidos militares sofreram três punições única falta vg incluindo transferência que atinge suas famílias modo cruel pt Saudações Nacionalistas pt EDNA LOTT. Do IPM/UME - UBES de Fev 1961. Remeteu ao Presidente da UNE seguinte telegrama DCT: "Informados já pronto decreto extinção ISEB concitamos bravos companheiros estudantes permanecerem Assembléia permanente sinal protesto contra medida reacionária que atinge importante organização de esclarecimento nacionalista de nosso povo. EDNA LOTT.-----

.....

MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA NEVES - DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - Extra to do Prontuário. - Deputada Estadual em São Paulo. - Sempre se declarou anticomunista, embora tivesse sido signatária de uma saudação ao escritor JORGE AMADO, publicada em jornal comunista, bem como participado do "Festival da Juventude", em Moscou. - Admiradora e defensora incondicional de JUSCELINO KUBITSHECK. - Criadora do movimento "Legionárias Unidas Cívicas Idealistas" (LUCI), que visava, fundamentalmente, ao reconhecimento do direito de defesa aos cassados pela Revolução e foi lançado em vários estados. Crítica, sistematicamente, sempre de maneira áspera e ofensiva, da tribuna da Assembléia Legislativa de São Paulo e através da imprensa, a Revolução e as Forças Armadas. - Muito atrevida, não mede palavras para injuriar as autoridades constituídas, atacando-as publicamente. - Endereçou carta a JOÃO GOULART, exilado no

Uruguai. - Dirigiu carta altamente ofensiva ao então Presidente CASTELO BRANCO . HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1952 - Signatária de uma saudação ao escritor JORGE AMADO, publicada no jornal comunista "HOJE". - Em Jul 57 - Participou do "Festival da Juventude" de Moscou. Em Set 62 - Como Presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, denunciou, da tribuna, a preparação, por comunistas, de atos de terrorismo e subversão em todo o território nacional, simultaneamente. Acrescentando detalhes do movimento, afirmou que seria então proclamada a "Revolução Democrática Popular do Brasil" e que os planos para a subversão já eram do conhecimento do Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA) e do Conselho de Segurança Nacional (CSN), os quais até aquele momento nada haviam feito em contrapartida. Em Abr 63 - Apontada como uma das principais figuras do Diretório Nacional (Comitê Central) do PCB. Em Mar 64 - Participou da "Marcha da Família com Deus pela Liberdade", como oradora. Em Mai - Da tribuna da Assembléia Legislativa de São Paulo, discursou severamente contra a Revolução e as Forças Armadas, e indagou, em nome do povo, "se a Revolução fôra feita para trocar um eleito numa urna livre , por outro, através da coação e da espada". - Em entrevista concedida a TV- Canal 9 (GB), defendeu entusiasmamente, JUSCELINO KUBITSCHEK, denunciando a existência de um "Sindicato do Ódio", criado pela Revolução, com a finalidade de exercer vingança contra inocentes. Na mesma ocasião, referiu-se de maneira desairosa ao Exército. Em Nov - Envolvida em IPM da DR/DCT/São Paulo. Em Jun 65 - Liderou Comissão de manifesto de apoio à emenda NELSON CARNEIRO, que daria, aos casados, o direito de se defenderem". - Da tribuna da Assembléia Legislativa de São Paulo, apelou para a solidariedade do povo, pela passagem do 1º aniversário da cassação do mandato de JUSCELINO KUBITSCHEK. - Na TV-Canal 6 (GB), lançou o Movimento Legionárias Unidas Cívicas Idealistas (LUCI), utilizando, como palavras-chaves "fome" e "liberdade". Repetiu a demagogia de LEONEL BRIZOLA, ABELARDO JUREMA, DARCI RIBEIRO etc., atacando atrevidamente o Governo. - Atacou da tribuna da Assembléia Legislativa de São Paulo, o Governo e sua política, bem como a Revolução e, ao finalizar, declarou que votaria em CARLOS PRESTES para Presidente da República. Em trevistada por uma emissora de rádio, em São Paulo, e após ser interpelada pelo Tenente-Coronel ANTÔNIO ERASMO DIAS, que pretendeu tirar do ar o programa, atacou violentamente a Revolução e os militares. - Na Assembléia Legislativa de São Paulo, afirmou que "a Revolução vem tomando medidas comuno-facistas". Em Jan 66 Em entrevista à imprensa, declarou que "a candidatura COSTA E SILVA representa uma piada para o povo rir e divertir-se". Em Ago - Foi portadora de um manifesto do General KRUEL que, ao deixar o Comando do II Exército atacou o Governo Federal e o leu na Assembléia legislativa de São Paulo. Em Set - Criticou as autoridades policiais pela detenção dos universitários que pretendiam realizar o Congresso da UNE e solicitou a libertação dos estudantes presos, negando que o movimento tivesse caráter comunista. Em Out - Endereçou carta ao então Presidente CASTELO BRANCO, em termos altamente ofensivos à sua pessoa e criticando seu governo.

Em Nov - Fêz pronunciamentos violentos, empregando palavras de baixo calão, contra o Governo, a Revolução e os revolucionários, utilizando-se da tribuna da Assembléia Legislativa de São Paulo. Em Jan 67 - Criticou a Lei de Imprensa, denunciando-a de "última pá de cal na democracia" e "monstrengo do Marechal Presidente CASTELO BRANCO". Em Jul - Enviou carta (posteriormente apreendida) ao ex-Presidente JOÃO GOULART, no Uruguai. Em Mai 68 - Da tribuna da Assembléia Legislativa de São Paulo, declarou que as agitações e violências naquela Capital (São Paulo), que culminaram com a depredação do CITY BANK e queima da bandeira Norte-Americana, eram de inspiração comuno-chinesa. Em Ago - Da tribuna da Assembléia Legislativa de São Paulo, declarou que as recentes agitações estudantis no País foram incentivadas pelo comunismo internacional. - Afirmou que "a solução para coibir a desordem, é uma ditadura de direita". - Denunciou o Bispo de Santo André, Dom JORGE MARCOS DE OLIVEIRA, chamando-o de agitador profissional e orientador da ação comunista". Em Out - Da tribuna da Assembléia Legislativa de São Paulo, chamou HÉLDER CÂMARA de "capeta disfarçado de Ié-Ié-Ié". Em Nov - Manifestou-se favoravelmente à cassação do mandato do Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES. PRONUNCIAMENTOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA - Em 15 Mai 64 - "Se querem fazer ditadura que façam de pé. Aqui nesta Assembléia, se retirarem o Governador de São Paulo, não vamos votar a ponta de espada. Esta Casa é "9 de julho"! Não votaremos com medo de baionetas. Estaremos aqui para votar em quem entendermos. Eles que ponham nos Campos Elíseos quem entenderem. Se querem pôr os tanques aqui, que ponham. Que não o queiram fazer na calada da noite. Que assumam a responsabilidade"..... Em 11 Jun 64 - "..... vamos deixar, nas páginas do Diário Oficial, para vergonha do Brasil que se cobre de luto diante da manifestação da coragem dos covardes, da presidência do sindicato do ódio, daqueles que temem a manifestação livre do povo para acreditar na força fraca da espada, o discurso de um autêntico homem brasileiro; daquele que continua a ser, pela vontade do povo, o Senador JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA; daquele que voltará, Senhor Presidente, quando o sindicato do ódio tiver se recolhido ao pantanal onde pode viver e por onde sobrevoam os corvos". Em 19 Jan 65 - "Mas nem tudo vai tão mal, porque há sempre o lado curioso da coisa. O povo não tem pão mas há um cirquinho montado por aí..... E V. Excia, Senhor Presidente, vai convir comigo e os Senhores Deputados também. Esse Senhor Ministro da Guerra é das Arábias! É um gaiato, não há dúvidas. V. Excia leu nos jornais as suas declarações, de que não é ditador porque não quis ser! E o povo, e a democracia e as Forças Armadas? Ah, o Senhor COSTA E SILVA com os seus óculos.....". PRONUNCIAMENTOS TRANSCRITOS EM ÓRGÃOS DA IMPRENSA - Última Hora - 12 Jan 65 - "..... o que está havendo no Brasil, neste momento, é o entêrro melancólico, entêrro de 3a classe, da democracia.....". "Mas que República é esta que estamos? Onde amigos são eleitos pela vontade da espada enferrujada". Correio da Manhã - 15 Jan 65 - "O povo está certo: a linha dura não é dura, é pôdre". Correio da Manhã - 11 Mai 65

[Handwritten signature]

"O Brasil não é quartel para receber ordens de "ordinário, marche", volver à direita, volver à esquerda, até porque a coisa está muito mais de ordinário, do que marche". Diário Popular - 5 Jan 66 - "Referindo-se à propalada candidatura do General COSTA E SILVA à Presidência da República, a senhora COSTA NEVES disse que "representa uma piada para o povo rir e divertir-se".-----

.....
GENIR JOSÉ DESTRI - DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES. Agitador e subversivo. - Ligado a JOÃO Goulart e LEONEL BRIZOLA. - Registrado como gozando péssimo conceito no meio político. - Atacou como Deputado, o Governo e a Revolução. - Agitou em 1968, o meio estudantil em Florianópolis. DA FICHA INFORMATIVA DO III EXÉRCITO - Pertenceu aos denominados "Grupos dos Onze", criados por LEONEL BRIZOLA, de quem é admirador incondicional. - Em reiterados pronunciamentos teceu severas críticas e ofensas ao Governo, à Revolução e às Forças Armadas. - Entrosado com o movimento estudantil catarinense, compareceu a passeatas e incentivou greves de estudantes em Florianópolis. - É agitador nos meios rurais catarinenses, servindo como advogado de intrusos que invadem terras em Pinhalzinho/SC. DO EXTRATO DE PRONTUÁRIO - 5a RM 5a DI. Em 1964 - Integrante de "Grupo de Onze". Em 12 Mai 65 - Proferiu palestra através da Rádio Sociedade Oeste Catarinense, dizendo jamais haver silenciado, lutando contra a nova instituição que se radicou no País. Conclamou a população a se manter firme nos ideais, mesmo que algum companheiro seja afastado das fileiras com a cabeça decepada ou por força bélica. Encerrou com a seguinte afirmação: "Qualquer arreganho destas prepotências que se fazem sentir, muitas vezes às custas de metralhadoras, a pontações de lança e a bico de fuzil, mesmo assim o PTB continuará mais firme, porque a arma mais forte que ele tem, é o idealismo e a doutrina que haverá de viver sempre, mesmo que alguns dos seus companheiros possam tombar na luta". Em 31 Ago - Indiciado em IPM, mantém ligação ideológica com LINÉSIO LAUS. Brizolista fanático, demagogo nos moldes daquele, imita-o até na voz. Subversivo e perigoso, quando da visita do Governador de Santa Catarina à Chapecó, em princípios de agosto, pronunciou violento discurso ofensivo às Forças Armadas. Em 26 Jan 66 - Encontra-se armado no Oeste um dispositivo de subversão, baseado em que estão ocupando postos chaves os seguintes elementos de notória tendência comunista..... GENIR DESTRI. Em 24 Mai 68 - Elemento de extrema esquerda muito conhecido. Dirigiu o movimento estudantil na porta da Reitoria por ocasião da greve dos estudantes contra o convênio DAUX-REITORIA. Em 29 Mai - Compareceu a passeata estudantil em Curitiba. Em 9 Jul - Está sempre presente nas agitações estudantis.-----

.....
SIEGFRIED EMANUEL HEUSER - DISCURSOS E PRONUNCIAMENTOS. Em 14 Abr 64 "Ocorre, no entanto, Senhor Presidente ,

SECRETO

- 18 -

que ontem na reunião de Líderes que realizamos, a prisão de um membro desta Casa foi considerada não um problema da Bancada do PTB, mas um problema da própria Assembléia Legislativa, que via um dos seus membros detido quando no pleno gozo de suas imunidades parlamentares, dos seus direitos. O problema não era só nosso, não era só do PTB; o problema é da Casa e então foi decidido que suspenderíamos os trabalhos deste Legislativo, por unanimidade, até que tivéssemos esclarecimentos, até que tivéssemos informações sobre o que ocorrera e que antes disto não realizaríamos trabalhos plenários. E agora, com que tristeza vemos os Senhores Deputados, sem qualquer audiência de nossa Bancada, sem qualquer novo contato, sem qualquer deliberação, se dá início aos trabalhos. É este o pesar que nós desejamos manifestar nesta hora, vendo que a maior Bancada desta Casa foi, realmente, desconsiderada". Em 13 Mai 64 - "A Casa, ontem, viveu sem dúvida alguma, um dos seus mais expressivos dias. Colhida pelos efeitos do Ato Institucional viveu horas, direi quase que dramáticas, ao ser enunciada, pelo Senhor Presidente a minata dos nossos colegas cujo mandato fora cassado. Esses receberam altivamente a comunicação e, entre manifestações de solidariedade, de cabeça erguida, abandonaram este Plenário. Tudo o que nós, da Bancada do PTB, podíamos dizer, na oportunidade, foi aqui, com muito brilho e felicidade, interpretado pelo nosso porta-voz, o eminente Deputado ALDO FAGUNDES. Nada mais devemos acrescentar". Em 31 Mar 66 - "De dois anos para esta data vivemos, no Brasil, a longa noite dos paradoxos. Afirmada a salvação da democracia, repetida liberal e cristã, proclamada revolucionária e progressista, a liquidação do regime implantou, afinal, o processo político, criando o Estado forte diante da Nação fraca". "De dois anos a esta data, sofremos a desnacionalização do nosso progresso incipiente, por simples atos de força de dirigismo econômico, cega e teimosamente lastreado em argumentos especialíssimos, mas verdadeiramente servido de joelhos a um capitalismo vorazmente colonizador, qual "bezerro de ouro", de uma devoção sem alma, a interesse que não é do Brasil nem mesmo de qualquer outro povo, apátrida que é o capitalismo colonizador". "Os responsáveis pela vida econômico-financeira do País, tendo falado por falar para o anestesiamiento da opinião pública, não se sentiram obrigados e nem pensaram em honrar suas afirmativas, bombasticamente feitas à Nação Brasileira, com especiosos coloridos tecnológicos em cadeia de rádio e televisão aos quais não tem acesso outros brasileiros para uma palavra de contestação ou desmentido". "Aliás, politicamente então, a chamada Revolução tem oferecido ao País o exemplo dos contrasensos. Seus líderes civis foram devorados, paulatinamente e exatamente por um grupo de novos sábios, neo-revolucionários e não. Onde estão, politicamente falando, numa enumeração rápida, o feroso CARLOS LACERDA, o calculista MAGALHÃES PINTO, o trêgefo ADHEMAR DE BARROS? Ou o angustiado JOÃO CALMON?" NOTÍCIAS DA IMPRENSA - Entrevista à Rádio Gaúcha - 20 Out 66 - Declarou: "é preciso criar e desenvolver na consciência do povo que sem liberdade não há desenvolvimento econômico, sem liberdade não há estabilidade social".....

SECRETO

Luiz Jayme de A. P.

"Hoje quando a Pátria corre o perigo inexorável de ser subjugada pelas garras de uma ditadura desumana e corruptora".... "No Brasil, se diz hoje, e é uma realidade, que metade dos brasileiros não dormem carregada de preocupações e de fome e a outra metade não dormem de medo dos que têm fome". INFORMAÇÕES EXISTENTES - Informe nº 209-III Ex, de 29 Jul 64 - Compareceu a uma reunião na casa do Senhor JOÃO CARUSO, na noite de 9 de julho. - Leu na Assembléia Legislativa, manifesto do Senhor JOÃO GOULART. - Atacou o Governo Revolucionário. Informação nº 340/E2/68-III Ex, de 4 Abr 68. Seu nome consta entre aqueles que atravessaram a fronteira do Brasil com Uruguai, em Chuy, com destino à Montevideu. Informação nº 990 - E2/68-III Ex, de 29 Ago 68. Seu nome consta entre os políticos que tem viajado, constantemente, à República Oriental do Uruguai. Extrato de Prontuário do SNI. - Em 1965 - Criticou o Congresso Nacional, taxando-o de "instrumento dócil e submisso a uma determinação triste e nefasta", ao se manifestar sobre aprovação da Lei das Inelegibilidades. - Considerou o apoio Trabalhista ao Presidente CASTELO BRANCO, como inadmissível, "pois o Governo insiste em marginalizar as forças populares e democráticas". - Regressando de Montevideu, onde manteve entendimentos com o Senhor JOÃO GOULART, transmitiu à Imprensa impressões do mesmo. - Criticou da tribuna da Câmara, a conduta do Governo Revolucionário. Em 1966 - Solicitou à Câmara autorização para ausentar-se do País e foi entrevistar-se com JOÃO GOULART numa fazenda do ex-Presidente, em Tacuarembó. - Criticou a Revolução, da tribuna da Câmara, dizendo: "dir-se-ia que há um outro Brasil, alimentando o ódio entre irmãos, fomentando a delação, promovendo as falsas impressões de um anti revolucionário sem vida real". - Criticou o Governo, chamando-o de mistificador e pelo "revoltante espetáculo de politicalha, das ações governamentais". - Resumindo a Presidência do MDB/RS, comentou o atentado ocorrido em Recife, dizendo: "Que esses acontecimentos não sirvam de pretexto para o Governo Federal retirar ainda mais, as nossas liberdades democráticas". - Na Convenção do MDB, foi o único orador a fazer elogio pessoal à JOÃO GOULART. - Apelou para "fôrça total", em prol das eleições diretas e na luta aberta pela Redemocratização. - Falando na Rádio Difusora Gaúcha e utilizando palavreado dúbio, acusou o Governo de correr para uma ditadura desumana e corruptora e conclamou o povo a lutar contra o ideal revolucionário. - Embora tenha sido o candidato a Senador mais votado, não foi eleito por questões referentes à legenda. - Pela imprensa disse: "Constituição é de CASTELO BRANCO e não do Brasil"! Fazendo em seguida críticas ao Governo. Em 1968 - Criticou violentamente a Revolução dizendo: "A chamada Revolução foi uma quartelada, violenta e arbitrária. - Tem viajado constantemente ao Uruguai, para contatos com elementos cassados pela Revolução. - Disse que: "A oposição não está interessada em Golpes de Estado, isso é assunto dos homens da chama da Revolução."

.....

PAULO GRATACÓS -

DA INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE

SECRETO

- 20 -

INFORMAÇÕES. Extrato do Prontuário. - Prefeito Municipal de Petrópolis/RJ. - Ex Secretário de Viação do Prefeito RUBENS DE CASTRO BOMTEMPO (cassado). - Elemento desonesto de baixa moral. - Abusou do tráfico de influência. - Mantém ligações com os políticos contrários à Revolução, que ostensivamente o apoiam. - Sua candidatura foi impugnada pela Promotoria Pública, porém não foi ratificada pelo Juiz Eleitoral. - Ataca a Revolução. - Defende a anistia ampla e as eleições diretas. - Liderou movimento contra a inclusão de municípios em área de Segurança Nacional. - Tem gasto vultosas verbas em publicidade pessoal. - Diz-se protegido contra a ação do SNI. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1966 - Registrado que: é elemento de má formação moral; está, de longa data, com relações cortadas com seu pai; é acusado por haver atirado uma garrafa com álcool no rosto da própria mãe; foi criado, praticamente, por seu tio AFONSO MONTEIRO DA SILVA, depois que seus pais se separaram; após formar-se em engenharia, estabeleceu-se tendo como sócios, LUVERCY FIORINI e MARIO RUDGE (seu cunhado); este último era também sócio de AFONSO MONTEIRO DA SILVA (tio de PAULO GRATACÓS). De certa feita, um terreno estava sendo negociado por AFONSO para determinado projeto, que foi impugnado por LUVERCY, que era arquiteto da Prefeitura. Com a consequente desistência de AFONSO, o marginado e seu cunhado compraram o terreno, traindo o homem que havia criado o primeiro, o que provocou deterioração das relações entre eles; quando seu sogro (JARBAS BRAGA) era Secretário da Fazenda do Governo NELSON DE SÁ EARP, conseguiu juntamente com seu sócio LUVERCY FIORINI, Chefe de Obras Particulares da Prefeitura, a encomenda de um projeto para construção do Estádio Municipal, sem concorrência pública. Este fato gerou polêmica entre arquitetos e engenheiros; e considerado, pelos seus familiares, como responsável pelo desvio de Cr\$800,00 da firma TEC AUTO S/A., cujo maior acionista é seu sogro (JARBAS BRAGA); sua primeira participação política foi no secretariado do Doutor RUBENS DE CASTRO BOMTEMPO, Vice-Prefeito que assumiu o Governo após a cassação do então Prefeito FLÁVIO CASTRIOTO DE FIGUEIREDO DE MELO. Em Jul - Os entendimentos iniciais para o lançamento de sua candidatura para Prefeito, foram realizadas na residência (Praça Pasteur, nº 69) do Senhor DJALMA NUNES, sogro do Major STÊNIO CIDADE SOARES, ex-oficial do 1º BC e afastado do serviço ativo do Exército pelo Ato Institucional nº 1. Em Ago - Na Convenção do MDB, empatou, por 18 votos, com o outro candidato, JOSÉ CARDOSO DE LEMOS. Em Out - Teve sua candidatura impugnada pelo Promotor Público GIL CASTELO BRANCO. A impugnação foi prejudicada na Justiça Eleitoral, sob forte tensão emocional, com o suicídio de FABIANO LUIZ PÉRSIA GOMES, candidato a Vice-Prefeito na chapa do MDB. A sentença foi dada pelo Juiz FELISBERTO MONTEIRO RIBEIRO NETO, no dia do entêrrão do suicida, também envolvido no processo de impugnação. - Apoiado pelo jornal "Tribuna de Petrópolis" de propriedade do Príncipe Dom PEDRO DE ORLEANS E BRAGANÇA, e cujo Presidente é seu sogro JARBAS BRAGA. Apoiado também pelo "Diário de Petrópolis", cujo proprietário é o conhecido contraventor JOÃO SORSONAS (JOÃOZINHO BICHEIRO). - Na sua campanha eleitoral atacou

SECRETO

o Governo Revolucionário no tocante as cassações de direitos políticos e afirmou que nada lhe aconteceria, porque tinha bons protetores e porque, no SNI, vira sua ficha, que era limpa. - Recebeu apoio ostensivo de RUBENS DE CASTRO BOMTEMPO (cassado), FABRÍCIO QUADROS (que responde inquérito sobre atividades comunistas) JOÃO SORSONAS (contraventor e proprietário do Diário de Petrópolis), JOÃO EZIO CALDARA (atual Deputado Estadual, então um dos vereadores mais corruptos de Petrópolis) e FLÁVIO CASTRIOTO DE FIGUEIREDO E MELLO (cassado). Em Nov - Eleito Prefeito Municipal de Petrópolis/RJ, pelo MDB, nas eleições realizadas em 15 de novembro de 1966. Em Jan 68 - Registrado que tem gasto enormes verbas em publicidade pessoal, inclusive "comprando" jornais e jornalistas. - Por ocasião da visita do Presidente COSTA E SILVA, encheu a cidade de faixas saudando o Presidente e a si mesmo. - Em entrevista com os jornalistas, no dia 17, revelou que pretende candidatar-se ao Governo do Estado do Rio. - Defende as eleições diretas e a anistia ampla. Em Fev - Chefiou movimento político contrário a inclusão de Duque de Caxias/RJ, na área de Segurança Nacional e telegrafou ao Presidente da República solicitando a não inclusão de Petrópolis nessa área. Em Set Na sessão de encerramento do V Congresso Fluminense de Vereadores, realizado em Volta Redonda, Rio de Janeiro, proferiu discurso em defesa das eleições diretas. Em Out - Por ocasião da inauguração de um trecho de calçamento do bairro Alto da Serra, no dia 13, proferiu discurso diante de numerosa assistência, atacando veementemente a Revolução. (Presente no palanque, o Doutor RUBENS DE CASTRO BOMTEMPO (cassado), discursou referindo-se sobretudo a injustiça cometida com a sua cassação, salientando ter sido um dos próceres na candidatura do atual Prefeito e que naquele momento o lançava candidato a governador). DO MINISTÉRIO DO EXÉRCITO - 2aSEC/I Ex "No dia 13 de outubro, sob forte chuva, foi inaugurado um trecho do calçamento em Petrópolis, quando compareceram o Prefeito, vários Vereadores e o Secretário de Turismo, Senhor DARCY PAIM DE CARVALHO. Diante de numerosa assistência, a oportunidade foi aproveitada para discursos demagógicos que tiveram como tônica o combate à revolução. Dentre as personalidades que tiveram acesso ao palanque encontrava-se o ex-Prefeito de Petrópolis, Doutor RUBENS DE CASTRO BOMTEMPO (cassado que discursou ao lado do Prefeito PAULO GRATACÓS, referindo-se, sobretudo, à injustiça cometida com sua cassação, salientando ter sido um dos próceres na candidatura do atual Prefeito e que naquele momento o lançava como candidato a Governador". (Informação nº 988 - 2a Sec/I Ex - 7 Nov 68). "O Senhor PAULO GRATACÓS, atual Prefeito de Petrópolis, vem procurando, sob todas as formas, lançar mão de todos os meios para propaganda pessoal, visando candidatar-se futuramente ao Governo do Estado. Durante as comemorações da "Semana do Exército", não dignou-se a comparecer a qualquer das solenidades programadas. Entretanto, como poderá ser verificado na revista social de Petrópolis, de 25 de agosto de 1968, sua fotografia aparece como tendo comparecido ao Quartel do 1º BC, sendo a mesma do ano anterior. Tal cumplicidade não é de estranhar, pois seu diretor-proprietário

é o Senhor CELIO SALIM THOMAZ, elemento corrupto e venal que se presta a qual quer trabalho". (Informação nº 619/I Ex, de 16 Dez 68). DO MINISTÉRIO DA MARINHA CENIMAR - Durante sua campanha eleitoral para Prefeito, fazia ostensivamente, referência desabonadoras ao Presidente da República e à Revolução. - Seu Secretariado é todo constituído de parentes e sócios. - Paga menos do que o salário mínimo regional a grande número de empregados municipais. - Contratou o levantamento aerofotogramétrico para uso cadastral, por NCr\$ 50.000,00, com a firma particular, quando tal serviço vinha sendo realizado sem despesas, pelo Serviço Geográfico do Exército. - Usa a capacidade ociosa de um computador, comprado na sua administração, em benefício de emprêsas particulares nas quais tem interesses financeiros. (Informação nº 0384-CENIMAR, de 17 Abr 69).-----

.....
FRANCISCO SALGOT CASTILLON - INFORMAÇÕES DO SNI. Extrato do Prontuário. - Vereador, por duas vezes consecutivas, à Câmara Municipal de Piracicaba. - Prefeito Municipal de Piracicaba, teve as contas relativas ao exercício de 1962, rejeitadas pela Câmara daquela cidade, na Sessão de 22 Jun 65. - Deputado Estadual em 1963, e reeleito em 1966. Participou, juntamente com líderes comunistas e agitadores sindicais, da Assembléia Geral Extraordinária dos Bancários, convocada pelo Sindicato. - Elogiou líder comunista na inauguração do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação da cidade de Piracicaba. - Participou do movimento grevista (1964), eclodido entre os trabalhadores metalúrgicos de Piracicaba. - Nomeado para Direção da CO SIPA, por indicação do Deputado HERBERT LEVY, em 1965. - Engenheiro civil, formado em 1946. - Reeleito Prefeito de Piracicaba em novembro de 1968. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1945 - Pertenceu ao Comitê Estudantil pró-EDUARDO GOMES, na Escola Nacional de Engenharia. - Em 1946 - Formou-se engenheiro civil. Em 1951 - Convidado de honra à reunião dos bancários de Piracicaba, que se encontravam em greve. Em 1952 - Eleito vereador à Câmara Municipal de Piracicaba, pela UDN. Em 1956 Reeleito Vereador à Câmara Municipal de Piracicaba, pela UDN. Em 1959 - Prefeito Municipal de Piracicaba, pela UDN. - Teve suas contas, referentes ao exercício de 1962, rejeitadas pela Câmara Municipal, em Sessão de 22 Jun 65. - Em 1962 - Deputado Estadual, pela UDN, empossado em 1963. Em Set 63 - Participou da Assembléia Geral Extraordinária, convocada pelo Sindicato dos Bancários, realizada no ex Centro de Professorado Paulista, da qual participaram, também, conhecidos elementos comunistas e inúmeros agitadores sindicais, tais como PEDRO FRANCISCO IOVINE, POMPILIO DINIZ e outros. Em Jan 64 - Participou da inauguração da nova sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação da cidade de Piracicaba. Usou da palavra, exclusivamente, para elogiar o líder agitador LUIZ TENÓRIO DE LIMA. Declarando, naquela oportunidade, lamentar pertencer a partido (UDN), que pouco ou nada faz em defesa da Classe Trabalhadora e que a sua intenção era pertencer a um partido que lutasse em defesa daqueles que trabalham. Em Mar - Parti



cipou de forma ativa do movimento grevista eclodido entre os trabalhadores meta-
 lúrgicos de Piracicaba. Foi um dos oradores mais inflamados, conclamando os gre-
 vistas a não dobrarem suas espinhas perante o empregador, mantendo-se unidos até
 a vitória final. Em Mar 66 - Indicado pelo Deputado HERBERT LEVY, em carta data-
 da de 24 Fev 65, ao Senhor Presidente da República, para a direção executiva da
 COSIPA, tendo sido nomeado. - Ocupou a tribuna da Assembléia Legislativa de São
 Paulo, para anunciar que não mais continuará na ARENA, que no seu entender é sa-
 co de gatos, que nada de útil pode fazer em benefício do povo. Em Nov - Foi elei-
 to Deputado Estadual pela ARENA-SP. Em Nov 68 - Eleito Prefeito do Município de
 Piracicaba. Da Ficha de Informações do II Exército - 30 Jan 69. No tocante à ir-
 regularidades administrativas: - Praticou, foi conivente ou é responsável por
 dissídio e falta de exação em inúmeras irregularidades administrativas na Prefei-
 tura de Piracicaba, que podem ser considerados como atos de corrupção, tais como:
 desfalques nos cofres municipais da importância de NCr\$ 157.000,00; - ausência
 de concorrência e de escrita em determinado período (diferença de Cr\$361.000,00),
 pagamentos indevidos: - completo desmando nas contas municipais; - emissão de che-
 ques sem fundos, por parte da Municipalidade; - descontrôle proposital nas con-
 tas "Restos a pagar"; - total desmantelamento de máquinas e veículos da Prefeitu-
 ra, entregando sem concorrência os serviços de transportes a seus amigos. -As ir-
 regularidades administrativas foram pela Municipalidade levadas à apreciação do
 Judiciário, mas os processos estão arquivados. No que respeita à subversão: As
 suas atividades subversivas anteriores à Revolução de 31 de março são evidentes;
 segundo se sabe, em 1941, foi preso no Rio, por atividades subversivas. Aprecia-
 ção sintética: - FRANCISCO SALGOT CASTILLON, em sua gestão na Prefeitura de Pira-
 cicaba, já provou de sobejo não possuir condições morais para o cargo. Um nôvo
 govêrno seu daria catastrófico para Piracicaba e um desprestígio para a Revolu-
 ção.

.....

IRIS REZENDE MACHADO -

DADOS DIVERSOS - Denúncia de VENÂNCIO
 MISES DE ANDRADE, de 10 Out 68. - Acusa

O Prefeito IRIS REZENDE MACHADO de acobertar crimes praticados no Setor " PEDRO
 LUDOVICO", por ALBERTO ELCAIM e EVARISTO MARTINS, contra o patrimônio público ,
 processos números 12375/66, 11589/67 e 12323/67 da Prefeitura de Goiânia. Análi-
 se Política de Goiás: IRIS REZENDE MACHADO, é candidato do MDB ao Govêrno do Es-
 tado em 1970, contando com o apoio decisivo do Senador PEDRO LUDOVICO. - É um po-
 lítico popular em Goiânia, por suas atitudes demagógicas e pelo bem montado a
 poio publicitário financiado pelo comércio local. - É notória sua ligação com o
 Senador PEDRO LUDOVICO e ex-Governador MAURO BORGES, testemunhada pela presença
 de ex-Secretários do Govêrno MAURO BORGES, nas Secretarias da Prefeitura, como é
 o caso de SEBASTIÃO ARANTES e RUBENS CARNEIRO DOS SANTOS, além da manutenção, em
 cargos de destaque da Prefeitura, de elementos de antecedentes subversivos ou

SECRET O

- 24 -

esquerdistas, tais como: SOLON BATISTA AMARAL, JOÃO DIVINO DORNELES, OVIDIO ANTONIO DE ÂNGELIS, JOSÉ CUNHA NOGUEIRA, ZOROASTRO MARANHÃO, JOSÉ GERALDINO, JUAREZ COSTA BARBOSA e LEOVEGILDO RIBEIRO FILHO. É importante notar que isto não é uma particularidade da Prefeitura, os órgãos federais sediados em Goiás e o próprio Governo Estadual mantêm elementos ligados àqueles elementos em seus quadros. O acompanhamento das atividades políticas de Goiás demonstrou que IRIS REZENDE em polga as correntes anti-revolucionárias, embora as suas atitudes sejam uma caracterização do político demagogo que acena para tôdas as correntes de opinião. INFORMES E INFORMAÇÕES. Informação nº 23-RP (B-3) ESCAV - 16 Mar 66. Continua a in filtração dos anti-revolucionários na Prefeitura de Goiânia, único setor não conquistado pela Revolução no Estado de Goiás. Informação nº 511-D2/DF - 10 Ago 67- Continua crescendo a receptividade do povo ao Prefeito IRIS REZENDE MACHADO para sucessor do Governador OTÁVIO LAGE. Informação nº 173/68-C. OP - DPF - 12 Ago 68 Contratou o fotógrafo JOSEFINO MENDONÇA, elemento do PCB, para deslocar-se para a região Formoso - Trombas, com a finalidade de tirar fotografias e ajudar na obtenção de títulos de eleitor para aqueles que poderão sufragar seu nome no pleito para Governador em 1970. Informação nº 776-CIE/ADF - 19 Out 68. É público e notório em Goiânia, as atividades políticas do Senhor IRIS REZENDE MACHADO, visando a sua candidatura ao Governo de Goiás. Vem procurando mostrar prestígio junto a oficiais das Forças Armadas para insinuar conhecimentos junto a revolucionários. Informação nº 955-CIE-ADF - 25 Nov 68. O Senhor Iris Rezende Machado se definiu ideologicamente, através de uma emissora de TV o que causou certa apreensão nos meios emedebistas. Segundo suas palavras, não aprova o movimento estudantil e é contra o comunismo e as esquerdas em geral. Encaminhamento nº 208-Ass/Sec-GM - 11 Abr 69. Informe: A Prefeitura de Goiânia está em fase de dilapidação dos cofres públicos. - Em uma receita de 10 bilhões vai aplicar 2,5 bilhões na montagem de um parque infantil. Enquanto isso faltam 120 salas de aula para o curso primário na Capital do Estado e leitos em hospitais. - O gasto com o parque citado é superior à parcela do Fundo de Participação que cabe ao município de Goiânia. - Além disso, o símbolo da atual administração municipal é a mão fechada usada pelos vermelhos. Ofício nº 61 - Plan D - I Ex - 30 Jan 69. O Comandante do I Exército sugeriu o seu enquadramento no Ato Institucional nº 5, tendo em vista as suas atividades nocivas aos princípios moralizadores consagrados pela Revolução de 1964. RELATÓRIOS E PRONTUÁRIOS - Relatório da situação política do Estado de Goiás - Jul 67 - O Senhor IRIS REZENDE MACHADO, segundo plano traçado pelo MDB para conquista do Governo do Estado, vem aproveitando os tão falados "mutirões", onde não faltam a imprensa falada, escrita e televisada, para impregnar as massas insufladas por sua claqué das suas teses. Nessas oportunidades que sempre terminam em comícios o Prefeito costuma confraternizar com os trabalhadores, nivelando-se ao operário mais humilde. Assim tem procedido nas cidades vizinhas como Trindade, Itumbiara, Jataí, Ceres, etc., onde comparece com máquinas e homens da

SECRET O

Prefeitura, para afirmar que "a Prefeitura de Goiânia, sem ajuda do Governo do Estado, faz aquilo que não lhe compete fazer. Extrato dos Arquivos do SNI/ABSB. Político aventureiro, carreirista e subserviente. Demagogo, adota a técnica de JÂNIO QUADROS, impressionando a opinião pública com gestos e atitudes espetaculares. É jovem, muito ambicioso e não perdeu, até hoje, uma eleição sequer. - Ingressou na Política cortejando JANGO, ainda Presidente do ex-PTB. Depois engajou-se no grupo de PEDRO LUDOVICO, ingressando no extinto PSD. - Tem, inegavelmente, prestígio eleitoral, pois sabe agradar pessoas de classes humildes e modestas. Faz muito alarde de sua origem: veio da roça, foi servente de pedreiro. - Na verdade, seus pais têm fortuna. São fazendeiros, possuem uma próspera propriedade rural nos arredores de Goiânia e sempre atenderam as suas vontades. - É bom orador popular. Seus discursos, no entanto, são vazios na essência e impuros na forma gramatical. - É sua meta, e disso não faz segredo algum, ser Governador do Estado. Pretendia, para tanto, fazer na Prefeitura de Goiânia uma administração "nos braços do povo", imprimindo-lhe um caráter populista no estilo da que JÂNIO QUADROS fez em São Paulo, adotando medidas destinadas a repercutir intensamente entre os incautos e menos avisados. - Liga-se, no ex-PSD, ao grupo do Deputado ANTONIO MAGALHÃES e do Senador JOÃO ABRÃO. É amigo pessoal dos dois. - Fez sua campanha eleitoral para a Prefeitura à sombra dos discursos anti-revolucionários e de ataques ao Presidente CASTELO BRANCO, pronunciados pelo Senador PEDRO LUDOVICO e pelo Deputado ANISIO ROCHA. - Introduz subrepticiamente na administração municipal elementos que, antes da Revolução, agiam nos bairros pobres de Goiânia, como inocentes úteis de comum acordo com notórios esquerdistas, muitos deles participando das greves que costumavam eclodir naquele tempo sob qualquer pretexto. Não é comunista, nem socialista, nem esquerdista, nem janguista, nem trabalhista e nem pessedista. É o que lhe convém. - De público, não faz comentário sobre a Revolução de 31 Mar 64, mas, em grupos reservados, declara-se irreversivelmente solidário com o Senador PEDRO LUDOVICO, a quem chama de "meu padrinho, meu chefe e meu amigo". - Obteve a confiança do Marechal RIBAS, de quem se dizia, apesar das circunstâncias, amigo pessoal, chegando mesmo a participar de algumas das mais importantes decisões. - Faz oposição ao Governador OTÁVIO LAGE, mas tenta por todos os meios uma aproximação com o atual Chefe Estadual, invocando a necessidade dessa aproximação como necessária à solução dos graves e complexos problemas da cidade que administra. Todavia, todos os seus auxiliares hostilizam abertamente a situação política vigente e, em conjunto, trabalham apenas no sentido de projetar o Prefeito, numa promoção de tôdas as suas qualidades positivas, já com o objetivo de apontá-lo como candidato natural das forças anti-revolucionárias ao Palácio das Esmeraldas. - Constitui hoje a esperança da sobrevivência política do Senador PEDRO LUDOVICO, que lhe dá todo o indispensável apoio, e mesmo acontecendo com todo o grupo que se filiou ao MDB. Visita com frequência o Senhor MAURO BORGES e está muito atualizado com as opiniões do ex-Governador a res

SECRET

- 26 -

peito da situação nacional. - Durante a sua campanha para a Prefeitura de Goiânia, esteve muito aliado aos elementos banidos pela Revolução e alguns deles o acompanham até hoje. INFORMAÇÕES DO SNI. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES - Em 1965 - Durante sua campanha eleitoral, como candidato a Prefeito de Goiânia/GO, recebeu completa cobertura de elementos anti-revolucionários, de cassados e dos comunistas, esquerdistas, corruptos e subversivos do Estado. - Sua campanha se caracterizou por ataques violentos ao Presidente da República e à Revolução. - Registrado que foi Presidente da Assembléia Legislativa de Goiás, quando facilitou, na sua área de influência, a ação comuno-subversiva do ex-Governador MAURO BORGES. Em 1967 - Foi acusado de haver realizado grandes negociatas, por ocasião da construção da Vila Redenção. - Registrado que seu nome consta de uma lista das cinco pessoas de Goiânia que tornaram possível a realização da "Primeira Semana de Realidades Brasileiras", organizada pelo Diretório Central de Estudantes da Universidade Federal de Goiás e considerada, pelos órgãos de segurança, como a mais violenta prova a que foi submetida a Revolução pelas esquerdas da área estudantil. No programa impresso e largamente distribuído, constavam, como temas dos debates: "Desnacionalização da Empresa Brasileira" - conferencista, Deputado Federal RUBEM MEDINA (MDB/GB). "Acórdos MEC-USAID" - conferencista, Deputado Federal MARCIO MOREIRA ALVES (MDB/GB). "Imperialismo" - conferencista, Deputado Federal HERMANO ALVES (MDB/GB). - Durante essa semana, foram apresentados "shows" de caráter nitidamente comunistas e subversivos. Em 1968 - Acusado de favorecer a sonegação de impostos pela Viação Aragarina, em troca de seu apoio financeiro para sua campanha política à governança do Estado, em 1970. Em 1969 - Acusado de, juntamente com seu Secretário Particular, PERSEU MATHIAS, favorecer firmas estabelecidas em Goiânia, quando do recolhimento de impostos municipais, em troca de futuro apoio financeira à sua campanha política, em 1970 (as firmas Viação Aragarina S/A., P. ALVES INDÚSTRIA E COMÉRCIO e os estabelecimentos comerciais de DINIZ TEIXEIRA MAGALHÃES, foram citadas como "colaboradoras") Extrato do Prontuário Político hábil, demagogo e oportunista. - Mantém, como auxiliares diretos na administração pública municipal, elementos indiciados em IPM instaurado, em Goiás, após a Revolução de 31 Mar 64, por prática de subversão, corrupção e atividades comuno-esquerdistas. - É acusado de, no tocante ao recolhimento de impostos municipais, favorecer firmas comerciais que se comprometem a apoiá-lo financeiramente em sua campanha para Governador do Estado. - É acusado de haver feito negociatas, durante a construção da Vila Redenção. - Muito ligado a PEDRO LUDOVICO e MAURO BORGES. - É corrupto e abusa do tráfico de influência. - É anti-revolucionário. PROCESSO nº 57.245 - 4 Jul 69 - Aviso nº 391/CISEx-ME - 26 Jun 69. "Tenho a honra de remeter a V. Exa. nos termos do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968, o processo anexo referente a IRIS REZENDE MACHADO - Prefeito de Goiânia/GO. sendo de parecer que devem ser realizadas investigações mais detalhadas que permitam enquadrá-lo, se for o caso, nas sanções previstas no item I, do

SECRET

Luiz Lages A. P.

artigo 2º do referido Ato, suspendendo-lhe dos direitos políticos por dez (10) a nos e cassando seu mandato eletivo, sem prejuízo de outra ação penal de que seja passível". Relatório nº 328/CISEx - 18 Jun 69 - Acusações: Corrupção política. - Anti-revolucionário. - Identificado com o grupo político afastado do poder em Goiás pela Intervenção Federal. Conclusão: Julga o Relator que o presente processo deve ser remetido ao Ministério da Justiça que, pela sua Comissão Geral de Investigações, está capacitado a determinar maiores investigações que permitam enquadrar o indiciado nas sanções do item I do artigo 2º do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968, suspendendo-lhe os direitos políticos por dez (10) a nos e cassando seu mandato eletivo, sem prejuízo de outra ação penal de que seja passível. PROCESSO Nº 57-235-MJ - 4 Jul 69 - O Relatório nº 39/69 da Comissão Estadual de Investigações acusa o Prefeito IRIS REZENDE MACHADO de: - Fazer propaganda política visando eleger-se Governador do Estado. - Nomear apaniguados políticos para cargos na Prefeitura, pagos com altas gratificações. - Perseguir politicamente a todos os funcionários da Prefeitura que não comunguem de suas idéias. Elevar os impostos inconstitucionalmente. - Doar terreno destinado para a Praça D. PRUDÊNCIO ao Clube de Esporte Santa Helena, atendendo um projeto do vereador comunista TABAJARA PÓVOA. - Pagar despesa de consumo com verbas de investimento. Ter sua candidatura a Governador do Estado lançada por PEDRO LUDOVICO em agosto de 1967. - Ser apoiado pelos seguintes políticos goianos cassados pela Revolução: JOÃO ABRAÃO, ANTONIO MAGALHÃES, PEDRO CELESTINO, PAULO CAMPOS, ALMIR TURISCO, MARRANHÃO JAPIASSU, EURICO BARBOSA, OLÍMPIO JAYME, SEBASTIÃO ARANTES. - Organizar uma verdadeira colméia anti-revolucionária na Prefeitura. - Fazer da Prefeitura de Goiânia um pósto avançado da corrupção e da negociata. - Ser negociata, frio e demagogo. - Possuir uma frota de aviões para percorrer o Estado fazendo propaganda política, sem explicar a sua origem. - Ter auferido lucros irregulares com a construção de casas populares na Vila Redenção.

MANOEL CONSTANTINO DA VEIGA - DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES. Extrato de Prontuário. - Prefeito do Município de Cametá/PA, eleito em 15 de novembro de 1966. - Corrupto. - Utilizou-se da função de Prefeito para obter vantagens indevidas e imorais, para si e seus familiares. - As irregularidades praticadas foram alvo de uma inspeção "in loco", feita pelo Tribunal de Contas do Estado do Pará, que verificou e comprovou as irresponsabilidades político-administrativas e os crimes do nominado. - O alcance comprovado pela Comissão encarregada da inspeção é de NCr\$ 207.724,01. - Não possui condições morais nem intelectuais para desempenho de cargo público. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES. Em 1966 - Foi eleito Prefeito do Município de Cametá/PA.- Ligado à firma JOSÉ VALENTE MOREIRA, especializado em contrabando. - Nomeou seu filho RUI VEIGA, contínuo dos Correios e Telégrafos, para a função de Procurador Geral da Prefeitura na Capital do Estado. RUI VEIGA passou a viajar constantemente de

SECRET

- 28 -

avião, por conta da Prefeitura, indo passar os fins de semana com seus pais, em Cametá. - Nomeou sua filha mais velha, MARIA ANTONIA, para o cargo de Secretária da Prefeitura. Entretanto, por ser estudante e tendo horário coincidente com o da Prefeitura, recebia apenas, os vencimentos correspondentes ao cargo. - Financiou ao seu cunhado, AGENOR VEIGA BRITO, a importância de NCr\$ 4.000,00 para que o mesmo instalasse um bar e sorveteria. - Comprometeu sua gestão com atos escandalosos tais como: aumento de vencimentos e impostos em percentuais muito superiores aos que a lei determina; desvio de verbas para outras finalidades; desrespeito a convênios; construção de obras sem concorrência pública e sem autorização da Câmara; compra e construção de obras sem verbas no orçamento e sem o respectivo crédito aberto previamente pela Câmara; alteração de recibos de obras realizadas; incorporação no patrimônio do Município de obras inexistentes, etc. - Declarou que: "vereadores e fezes são a mesma coisa" e que gente grande do governo como o Deputado GERSON PERES acobertaria tudo. - Sofreu denúncia formulada pelos Vereadores JOSÉ OTÁVIO LOPES DE BARROS e IVAN DO SOCORRO VELOSO, ao Tribunal de Contas, o que deu origem a uma inspeção, feita pelo Tribunal, que chegou às conclusões: a. Incorporação ao patrimônio municipal dos cemitérios de Pindobal, Vila do Carmo e Areião, nenhum dos três concluídos. b. Reparos em pontes da povoação Areião, pontes estas que não existem. c. Comprovação de construção de 4 Km de estrada, quando, na realidade, só foi construído 1 Km, por funcionário do DER, ainda na gestão NILO ANDRADE. d. Aquisição de tijolos à firma Cerâmica Paraense, de JOSÉ VALENTE MOREIRA & CIA, da qual o Prefeito é sócio, sacando cheques em nome da firma e dando recibo de quitação. e. Não transferência de 5% das cotas de Imposto de Renda ao SAAE. O débito da Prefeitura já atinge a cifra de NCr\$10.680,52. f. Comprovação de gastos na construção da estrada Vila do Carmo-Caiari, que foi feita pelo DER. g. Aquisição de um avião pelo Senhor RUI VEIGA, filho do Prefeito. h. Pagamento indevido ao Senhor JOSÉ CORRÊA pela realização de serviços em obras inexistentes. i. Construção de uma lancha por quantia fabulosa. j. Construção de uma casa de campo para Prefeito. l. Aumento inconstitucional do funcionalismo. m. Nomeação para secretária de uma filha estudante que, devido ao horário das aulas, não dá o tempo de serviço inerente ao cargo. - Finalmente, concluiu o Relatório feito pela Comissão encarregada pelo Tribunal de Contas do Estado do Pará, ter havido um alcance no valor de NCr\$ 207.724,01, conforme foi demonstrado. - Expediente Reservado, de 10 Jul 69, do Governador do Pará ao Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional:....."O mencionado Prefeito foi eleito nas eleições realizadas a 15 de novembro de 1966. à frente da administração municipal vem praticando graves irregularidades, que envolvem sua responsabilidade político-administrativo e criminal. O Egrégio Tribunal de Contas do Estado, no conhecimento dessas irregularidades, através de denúncia fundamentada de Vereadores à Câmara Municipal, resolveu determinar uma inspeção "in loco", com levantamento contábil, compreendendo os exercícios de 1967 a 1969. -

SECRET

N.º
Manoel Constantino da Veiga

A Comissão designada desincumbiu-se da missão e apresentou minucioso relatório, que, por cópia autenticada, tomo a liberdade de enviar, em anexo, a Vossa Excelência. As irregularidades verificadas estão mencionadas e comprovadas e o cita do relatório as aponta, salientando-se o alcance na elevada importância de duzentos e sete mil setecentos e vinte e quatro cruzeiros novos e um centavo, da responsabilidade do Prefeito Municipal de Cametá. Por êsse motivo, julgo do meu dever solicitar a Sua Excelência o Senhor Presidente da República, por intermédio de Vossa Excelência, a decretação da suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo do Prefeito Municipal de Cametá, cidadão MANUEL CONSTANTINO DA VEIGA, pelos atos praticados e comprovados na administração pública municipal e configurados crimes na legislação penal em vigor".-----

.....
Sobre o assunto em tela, assim emitiram parecer os membros do CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL: "Sanções previstas no artigo 49 do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968, aos cidadãos: ROBERTO TAVARES MENDES, Deputado Estadual pelo MDB/AL; JOSÉ BALTAZARINO DOS SANTOS, Deputado Estadual pelo MDB/SE; SEBASTIÃO FABIANO DIAS, Deputado Estadual pelo MDB/MG; SILVIO MENICUCCI, Deputado Estadual pelo MDB/MG; JOÃO RODRIGUES DE OLIVEIRA, Deputado Estadual pelo MDB/RJ ; ADALGISA NERY, Deputada Estadual pelo MDB/GB; EDNA MARÍLIA LOTT DE MORAES COSTA Deputada Estadual pelo MDB/GB; MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA NEVES, Deputada Estadual pelo MDB/SP; GENIR JOSÉ DESTRI, Deputado Estadual pelo MDB/SC; SIEGFRIED EMANUEL HEUSER, Deputado Estadual pelo MDB/RS; PAULO GRATACÓS, Prefeito de Petrópolis/RJ; FRANCISCO SALGOT CASTILLON, Prefeito de Piracicaba/SP; IRIS REZENDE MACHADO, Prefeito de Goiânia/GO; e MANOEL CONSTANTINO DA VEIGA, Prefeito de Cametá/PA.-----

.....
MINISTRO DA JUSTIÇA - De acôrdo.-----

.....
MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES - De acôrdo com a seguinte ressalva: SILVIO MENICUCCI, adversário de meu governo, em Minas, considero-o um opositor ardoroso. Não posso, entretanto, votar pela cassação de seu mandato e suspensão de direitos políticos, por falta de elementos de convicção.-----

.....
MINISTRO DA FAZENDA - De acôrdo.-----

.....
MINISTRO DOS TRANSPORTES - De acôrdo.-----

.....
MINISTRO DA AGRICULTURA - De acôrdo.-----



MINISTRO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA

SOCIAL - De acôrdo.-----
.....

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - De acôrdo.-----
.....

MINISTRO DA SAÚDE - De acôrdo.-----
.....

MINISTRO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO - De acôrdo, excetuando JOÃO RODRIGUES DE OLIVEIRA que conheço pessoalmente há muitos anos e não é, nem corrupto e nem subversivo (não é comunista de forma alguma).
.....

MINISTRO DAS MINAS E ENERGIA - De acôrdo.-----
.....

MINISTRO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL - De acôrdo. Não estou inteiramente convencido quanto a ADALGISA NERY nem PAULO GRATAÇÓS.-----
.....

MINISTRO DO INTERIOR - De acôrdo.-----
.....

MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES - De acôrdo.-----
.....

CHEFE DO GABINETE CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - De acôrdo.-----
.....

CHEFE DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - De acôrdo.-----
.....

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DAS FÔRCAS ARMADAS - De acôrdo.-----
.....

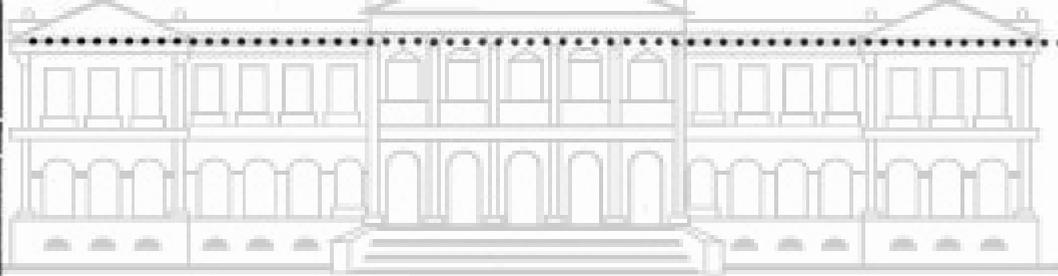
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA - De acôrdo.-----
.....

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO - De acôrdo.-----
.....

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA - De acôrdo.-----
.....



No dia dezessete de outubro do ano de hum mil novecentos e sessenta e nove, os Ministros da Marinha de Guerra, do Exército e da Aeronáutica Militar, usando das atribuições que lhes confere o artigo 3º do Ato Institucional nº 16, de 14 de outubro de 1969, combinado com o artigo 4º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968, e tendo em vista indicação do CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, resolvem cassar: Os mandatos eletivos estaduais e suspender os direitos políticos, pelo prazo de dez (10) anos dos seguintes cidadãos: ROBERTO TAVARES MENDES, Deputado Estadual/AL; JOSÉ BALTAZARINO DOS SANTOS, Deputado Estadual/SE; SEBASTIÃO FABIANO DIAS, Deputado Estadual/MG; SILVIO MENICUCCI, Deputado Estadual/MG; JOÃO RODRIGUES DE OLIVEIRA, Deputado Estadual/RJ; ADALGISA NERY, Deputada Estadual/GB; EDNA MARÍLIA LOTT DE MORAES COSTA, Deputada Estadual/GB; MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA NEVES, Deputada Estadual/SP; GENIR JOSÉ DESTRI, Deputado Estadual/SC; SIEGFRIED EMANUEL HEUSER, Deputado Estadual/RS; PAULO GRATACÓS, Prefeito de Petrópolis/RJ; FRANCISCO SALGOT CASTILLON, Prefeito de Piracicaba/SP; IRIS REZENDE MACHADO, Prefeito de Goiânia/GO; MANOEL CONSTANTINO DA VEIGA, Prefeito de Cametá/PA.



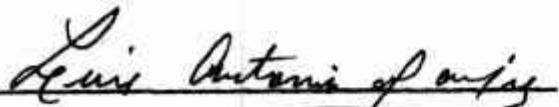
 MINISTRO DA MARINHA

ARQUIVO NACIONAL

 MINISTRO DO EXÉRCITO



MINISTRO DA AERONÁUTICA



MINISTRO DA JUSTIÇA

 MINISTRO DA RELAÇÕES EXTERIORES

SECRETO

[Handwritten signature]

MINISTRO DA FAZENDA

[Handwritten signature]

MINISTRO DOS TRANSPORTES

[Handwritten signature]

MINISTRO DA AGRICULTURA

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

[Handwritten signature]

MINISTRO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

MINISTRO DA SAÚDE

CASA CIVIL - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

[Handwritten signature]

MINISTRO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

MINISTRO DAS MINAS E ENERGIA

MINISTRO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

MINISTRO DO INTERIOR

[Handwritten signature]

MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES

[Handwritten signature]

CHEFE DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

[Handwritten signature]

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS

[Handwritten signature]

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

[Handwritten signature]

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

[Handwritten signature]
SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETO